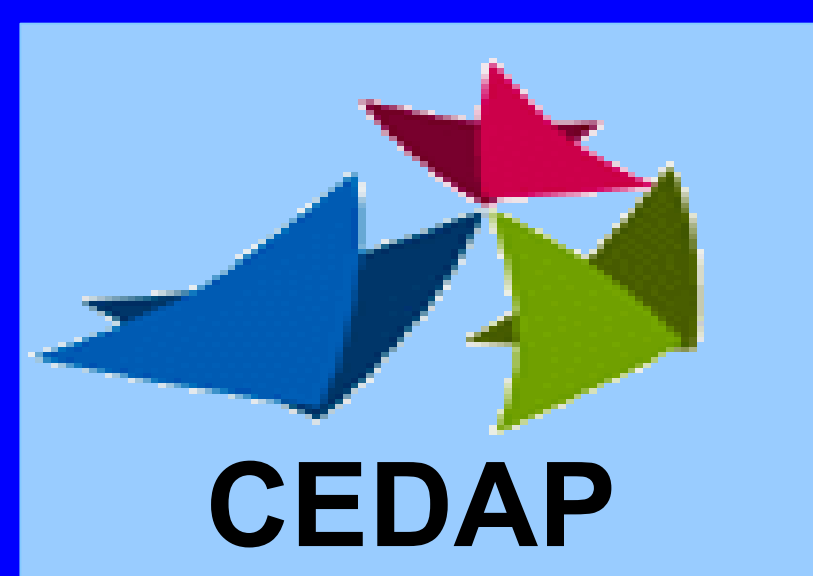




NA RUA SEM AIDS, UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

MARIA DE LOURDES GUIMARAES DOURADO*; CELIA GERALDO TEIXEIRA*;
MARIA CONCEIÇÃO MACEDO**, ALFREDO SOUZA DOREA**

*Centro Estadual Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa – CEDAP

** Instituição Beneficente Conceição Macedo - IBCM

OBJETIVO

- ❖ Realizar ações de prevenção e assistência junto a grupos populacionais em situação de rua visando redução de vulnerabilidades para a infecção pelo HIV, outras DST's, hepatite e tuberculose.

METODOLOGIA

- ❖ São realizadas abordagens em pontos centrais da cidade, onde se concentram pessoas em situação de rua;
- ❖ As pessoas são sensibilizadas para participar e cadastradas;
- ❖ Os participantes são transportados para um local onde as atividades são realizadas, direcionadas para cada grupo: crianças participam de atividades recreativas, adolescentes participam de oficinas e grupos de discussão, e adultos oficinas de prevenção de DST/Aids, cidadania e direitos humanos. Após essas atividades é servido uma refeição, cestas básicas são distribuídas, preservativos disponibilizados, realizados encaminhamentos e é marcada o próximo encontro.
- ❖ As atividades do projeto são realizadas pela IBCM em parceria com o Programa Comunitário de Adesão - PAT do CEDAP/SESAB.

RESULTADOS

- ❖ Estão cadastrados 60 participantes.
- ❖ Entre os adultos e adolescentes, o uso de álcool e ou droga é de 60%.
- ❖ A maioria 80% não exercem atividade laborativa.
- ❖ 90% das mulheres estão em idade reprodutiva. Destas 80% não usam método contraceptivo ou preservativo.
- ❖ Foram realizadas 12 oficinas de prevenção, 30 pessoas encaminhadas para testagem de HIV, 22 para diagnóstico e tratamento de DST, 4 pessoas para CAPS AD, 15 são acompanhadas pelo CEDAP, 8.400 preservativos foram disponibilizados, 40 encaminhados para rede de assistência e/ou seguridade social, 720 cestas básicas foram disponibilizadas pelo IBCM.

CONCLUSÃO

Ações desenvolvidas com pessoas em situação de rua para prevenção em DST/Aids são prioritárias, face a alta vulnerabilidade desta população. Trata-se de uma população jovem, que além do uso abusivo de álcool e outras drogas, está excluída do mercado de trabalho e/ou de benefícios assistenciais. Faz-se necessário políticas públicas que possibilitem o resgate destas pessoas e sua inclusão social.

Palavras-Chave: DST/Aids, prevenção, pessoas em situação de rua

